ISSN: 2358-8829

CRITÉRIOS DE TEXTUALIDADE NO PROCESSO DE RETEXTUALIZAÇÃO DO GÊNERO NOTÍCIA PARA HISTÓRIA CRIADA, NA PRODUÇÃO ESCRITA DO ALUNO DO 9º ANO

Ana Deuza de Amorim Gonzaga [1]

RESUMO

O presente estudo, fruto de estudos realizados durante o mestrado PROFLETRAS da Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE), investiga os critérios de textualidade linguísticos e extralinguísticos no processo de retextualização do gênero notícia para histórias inventadas por alunos do 9º ano do ensino fundamental. Foi desenvolvido com o objetivo de analisar a coesão, coerência, situacionalidade e intertextualidade nas produções escritas dos estudantes, tendo em vista que o ensino de língua portuguesa ainda enfrenta desafios no desenvolvimento da competência comunicativa e autonomia discursiva. Para tanto, foi necessário ampliar os conhecimentos sobre os critérios de acesso à construção de sentido e delinear o gênero história inventada a partir de categorias composicionais. Realizou-se, assim, uma pesquisa qualitativa de cunho etnográfico, cujos dados foram interpretados por meio da abordagem interpretativa de manuscritos escolares produzidos a partir de notícias locais. Os principais conceitos e seus respectivos autores foram: critérios de textualidade (Marcuschi, 2001, 2008, 2012; Beaugrande e Dressler 1998); textos e gêneros textuais (Koch (2002, 2012, 2015, 2018; Antunes, 2003, 2005, 2009, 2010, 2017, 2018) e retextualização (Dennys Dikson, 2018 e Dell'Isola,2007). Diante disso, verificou-se que os alunos mobilizam critérios de textualidade linguísticos e pragmáticos, como a intertextualidade por paráfrase e estratégias de escolha lexical, para estabelecer a progressão temática e a orientação argumentativa de seus textos. Os resultados permitiram à seguinte conclusão: a identificação e a análise dos critérios de textualidade são fundamentais para que o professor possa planejar intervenções que ampliem a percepção do aluno sobre os usos reais da língua, promovendo uma escrita mais consciente e autônoma nos eventos sociocomunicativos.

Palavras-chave: Critérios de Textualidade, Ensino de Língua Portuguesa, Linguística Textual, Retextualização.

[1] Mestra do Curso de PROFLETRAS da Universidade Federal Rural de Pernambuco – UFRPE/UFAPE, anadeuzams@gmail.com.